

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE EQUINOS ATLETAS COM A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Beatriz de Campos Oliveira e Ana Laura Reis Guarnieiri

Orientadora: Profa. Dra. Denise Claudia Tavares

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

Dentre fatores que podem elevar os níveis séricos de lactato, AST e CK no sangue estão as atividades físicas intensas. Esse acúmulo nos tecidos levam a exaustão muscular, prejudicando a performance na atividade física. Estudos demonstram que a ozonioterapia melhora a perfusão tecidual, retardando o metabolismo anaeróbico e aumentando a velocidade de conversão de lactato em piruvato. Objetivou-se com esse estudo avaliar a performance de equinos atletas por meio das concentrações de lactato pré e pós-exercícios, antes e depois da ozonioterapia. Após a aprovação do CEUA – Unip, nº 2825260722 em 11/08/2022, procedeu-se a avaliação. Foram selecionados 14 equinos Quarto de Milha (nove machos e cinco fêmeas) divididos em dois grupos, G1 (controle) e G2 (tratamento). O G1 recebeu apenas uma sessão de ozonioterapia no T0, já o G2 recebeu oito sessões, via insuflação retal de 1,5 L da mistura ozônio oxigênio, numa concentração de 20 ug/ml, com sonda de calibre 15mm, durante 10 minutos. Ambos os grupos tiveram dosadas as concentrações de lactato, AST e CK, 5 minutos após o treino, nos dias T0 = 1º dia, T1= 30º dia e T3= 60º dia. Os resultados mostraram variações individuais e ao longo do tempo, tanto em G1 (lactato = $3,95 \pm 6$; AST = $257,8 \pm 95$ e CK = $270,8 \pm 3$) quanto em G2 (lactato = $10,3 \pm 1$; AST = $391,6 \pm 89$ e CK = $462,4 \pm 66$). Concluiu-se que G2 apresentou valores enzimáticos melhores quando comparados ao G1, mostrando a eficácia da ozonioterapia. Ressalta-se a necessidade de estudos adicionais que suportem esses resultados em equinos atletas.